

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

No ano em que o Geoparque Açores completa um ciclo de 4 anos como “Geoparque Mundial da UNESCO” e em que estará, de novo, em processo de revalidação, é importante recordar aqui os pressupostos base desta chancela UNESCO, integrada num programa mais abrangente, o IGGP - *International Geoscience and Geoparks Programme*. O Programa Internacional de Geociência e Geoparques assenta em dois pilares: o *International Geoscience Programme* (IGCP), criado em 1972 e o *UNESCO Global Geoparks* (UGGP), criado em novembro de 2015 que integra todos os geoparques europeus e mundiais existentes à data, como é o caso do Geoparque Açores, criado em 2010 e membro da Rede Europeia de Geoparques (EGN) e da Rede Global de Geoparques (GGN) desde abril de 2013.

Geoparque Açores foi criado em 2010

Um Geoparque Mundial da UNESCO é “uma área singular e unificada onde sítios e paisagens de relevância geológica internacional são geridos sob uma visão holística de proteção, educação e desenvolvimento sustentável”.

Um geoparque integra um número significativo de sítios de interesse geológico que, pelas suas características ou raridade, apresentam valor (ou relevância) científico, educativo, cultural, turístico, paisagístico ou outro, ou seja, que podem ser considerados como geossítios. Estes locais podem, também, possuir outros valores relevantes (e.g. ecológicos, históricos e arqueológicos), bem como centros de interpretação, parques temáticos e infraestruturas afins, que podem estar ligados em rede, por itinerários ou rotas, e que potenciem a sua visita e fruição por parte das comunidades locais, visitantes e turistas.

Para mais informações sugere-se uma visita a:
www.unesco.org/new/en/natural-sciences/ ♦

(GEO) Parcerias

VISITA À ZONA HÚMIDA DO CALDEIRÃO

Inserido na Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies da Costa e Caldeirão do Corvo, o Caldeirão corresponde a uma caldeira de colapso, implantada no topo do vulcão central desta ilha. Esta depressão vulcânica, ocupada por uma lagoa e por alguns cones vulcânicos de pequena dimensão, constitui um geossítio do Geoparque Açores. As falésias, muitas vezes inacessíveis, abrigam importantes comunidades representativas da flora natural endémica da Macaronésia, bem como colónias de aves marinhas.

Esta área protegida abrange uma Zona de Proteção Especial (ZPE) e uma Zona Especial de Conservação (ZEC) no âmbito da Rede Natura 2000, e acolhe zonas húmidas no inte-



rior da caldeira e nas zonas mais altas da ilha, nos flancos sul e leste do vulcão central. Estas zonas húmidas, de extrema importância na regulação do sistema hidrológico da ilha, incluem uma vegetação natural composta por turfeiras e prados, que desempenham um pa-

pel fundamental na retenção de água e no próprio microclima da zona. De entre estes tipos de habitats naturais referem-se, nomeadamente, as turfeiras altas ativas, de cobertura e arborizadas e os matos macaronésicos endémicos. No âmbito do Dia Mundial

das Zonas Húmidas, o Parque Natural do Corvo, em parceria com o Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO, promove uma visita ao Caldeirão, no dia 7 de fevereiro. Durante esta visita será realizada a prática de *birdwatching*, com especial ênfase para a observa-

Durante a visita serão destacados os principais elementos de geodiversidade do geossítio

ção de aves aquáticas migratórias, que escolhem este local para descanso e alimentação. Além dos aspetos biológicos e ecológicos que integram este ecossistema húmido, serão também destacados os principais elementos de geodiversidade do geossítio do Caldeirão. ♦

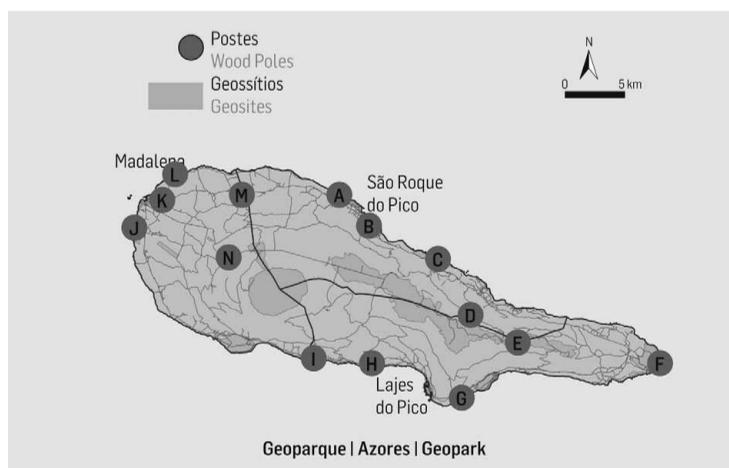
(GEO) Curiosidades

Pico: geodiversidade e geossítios

A ilha do Pico, a segunda maior do arquipélago e com o ponto mais alto de Portugal (com 2.350 m), tem como principais características geológicas o facto de ser a ilha mais jovem do arquipélago e de possuir apenas vulcanismo de natureza basáltica s.l.. Este está patente quer nas formações da Montanha do Pico (um estratovulcão com 3.500 m de altura face aos fundos marinhos envolventes), quer do vulcão em escudo do Topo, quer, ainda, da

cordilheira vulcânica do Planalto da Achada, constituída por cerca de 190 cones de escórias, de spatter e fissuras eruptivas.

Como parte integrante da geodiversidade da ilha, a rede de suportes informativos instalada no Pico dá destaque aos seguintes locais: A- Arriba Fóssil, B- Moldes Lávicos de Árvores, C- Mistério da Praínha, D- “Bomba” da Praínha, E- Crateras-poço, F- Ponta da Ilha, G- Fajã Lávica das Ribeiras, H- Mistério da Silveira, I- Mistério de São João, J- Lajidos, K- Jardim dos Maroços, L- Crista de Pressão, M- Mistério de Santa Luzia, N- Hornitos, cuja caracterização sumária, em português e inglês, está publicada no *Jornal Açoriano Oriental* e pode ser descarregada do *site* do Geoparque Açores. ♦



(GEO) Cultura

FORNOS DA BOA VISTA

Os Fornos da Boa Vista localizam-se na freguesia de Santa Cruz, concelho da Praia da Vitória. Correspondem a um complexo constituído por dois fornos de telha, um forno de cal e um edifício anexo, desnivelados no terreno. Os fornos de cal apresentam coberturas abobadadas, destacando-se as várias chaminés cónicas.

São construídos em pedra rebocada e caiada, com os cunhais em cantaria à vista, de ignimbrito. O forno que se encontra a uma cota mais alta mostra a porta re-

matada em arco de volta perfeita, com magníficas lajes de ignimbrito, sendo acessível por um lanço de escadas em patim, também de ignimbrito. O forno a cota mais baixa apresenta câmara inferior com entrada através de vão retangular, ao fundo de um arco de volta perfeita.

Todo o complexo apresenta magníficos exemplares de ignimbritos, rocha vulcânica que se associa ao Vulcão do Pico Alto. ♦

UNESCO EARTH SCIENCES LECTURES

Entre 26.JAN e 09.MAR de 2021.
Saiba mais em:
<https://bit.ly/unesclectures>

Geoparques do Mundo Azores Geopark

Situado no Atlântico norte, este geoparque possui uma rica e vasta geodiversidade que, entre outros elementos, inclui vulcões, caldeiras, lagoas, fumarolas, nascentes minerais, grutas vulcânicas e fajãs.

Com o lema “9 Ilhas - 1 Geoparque” apresenta-se como o primeiro geoparque verdadeiramente arquipelágico, dado



País: Portugal
Área: 12884 km²
População: 246772 habitantes
Geoparque desde o ano: 2013
www.azoresgeopark.com

que todas as 9 ilhas integram o geoparque, são povoadas e têm infraestruturas e serviços de apoio aos visitantes. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Dina Silveira, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Paulo Garcia, Priscila Santos, Rodrigo Cordeiro, Salomé Meneses e Susana Garcia